

Editorial

A Revista Estudos em Design, pautada em seu compromisso de democratização, disseminação e aprofundamento do conhecimento produzido no campo do Design, disponibiliza um conjunto de artigos que contribuem para o alcance da excelência editorial, alicerçada em um cuidadoso processo de revisão por pares. Com caráter interdisciplinar, conjuga reflexões e proposições concernentes ao design, em suas múltiplas dimensões, expressões e funções, em prol do cuidado e da melhoria das condições de vida no mundo, no seio de sua complexidade.

Nesta sua primeira edição de 2019, a publicação evidencia o potencial e a relevante contribuição do design nas esferas epistemológica, estética, ética e histórica, bem como em processos de comunicação, pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços, que influenciam e são influenciados pela diversidade de contextos e fatores envolvidos.

Na esfera epistemológica, Rodrigo Najar propõe uma abordagem pós-estruturalista em design, diante dos desafios que se apresentam na contemporaneidade e como alternativa à linha epistemológica comumente adotada ao longo da história do design e fortemente influenciada pela obra de Herbert Simon, alinhada ao positivismo, às ciências cognitivas e aos processos de problem solving.

Em referência à educação, Andréia Salvan Pagnan, Giovana Costa Simplício, Valéria Carvalho Santos e Edson José Carpintero Rezende defendem a necessidade de uma abordagem acerca de princípios éticos que orientem o ensino de design, ilustrada com um exemplo de projeto de graduação em Design de Produto, com aplicação do design centrado no usuário. Francisco George de Sousa Lopes, Tiago Barros Pontes e Silva, César Augusto Domingos Filho e Marcelo Egídio Brasileiro do Vale, por sua vez, apresentam resultados positivos de uma investigação sobre possibilidades de aplicação do design de estratégia no processo de ensino-aprendizagem para o estudo de máquinas térmicas em Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola Centro Educacional 06 de Ceilândia, em termos de engajamento dos estudantes com a disciplina, nível de comprometimento, participação e frequência às aulas.

Com uma perspectiva histórica do design, Patricia Amorim e Virginia Cavalcanti analisam como o desenho industrial é abordado em duas revistas culturais brasileiras - Habitat (1950–1965) e Mirante das Artes,&tc (1967–1968) - e duas argentinas - nueva visión (1951–1957) e Summa (1963–1969), no período de sua emergência e institucionalização, e como tais revistas influenciaram a própria configuração do campo do desenho industrial. Já Yago Weschenfelder Rodrigues, Luís Nuno Coelho Dias e Fábio Feltrin de Souza, com um viés histórico sobre artefatos, analisam descontinuidades do significado da bengala ao longo dos séculos XIX, XX e XXI. Exemplificam, assim, como os artefatos, que expressam condições sociais, são continuamente significados e ressignificados no curso do tempo e promovem a reflexão, à luz de Foucault, sobre o conceito de dispositivo em design.



No âmbito comunicacional, Luciane Maria Fadel e Jim Bizzocchi salientam a relevância do design de fundo em um website como remediação do meio espacial. Argumentam que, na narrativa de um website, alcança-se uma dimensão de significância quando o fundo e os elementos formam um espaço contínuo, interativo. E, com base na obra do semiólogo e cineasta Pier Paolo Pasolini e do conceito de “sustentabilidade comunicacional”, Nilton Gonçalves Gamba Junior e Pedro Sarmiento inter-relacionam sustentabilidade e comunicação, mediante a contextualização de um experimento de pós-edição para pesquisa de campo, cujo tema é a falta de visibilidade da desigualdade racial no Brasil.

Com enfoque na fabricação de artefatos, David Guilhon, Karoline de Lourdes Monteiro Guimarães, Helton de Jesus Costa Leite Bezerra, Luís Antônio Serrão Sousa e Vitória Pereira Silva apresentam uma análise comparativa entre espécies amazônicas e tradicionais destinadas à fabricação de violões, com aplicação do método de Wegst.

No contexto laboral, Rosiane Pereira Alves, Maria Cristina Falcão Raposo e Laura Bezerra Martins relatam pesquisa realizada com uma amostra de duzentas costureiras, com o objetivo de identificar métricas e determinar heurísticas de vestibilidade do sutiã, aplicáveis tanto na avaliação de desempenho quanto de satisfação em seu uso.

Fomentam o debate sobre o papel do design no desenvolvimento de soluções projetuais para pessoas com deficiência, de modo inclusivo e consciente, Isabella de Souza Sierra, Maria Lucia Leite Ribeiro Okimoto e Marcos Namba Beccari. Estes traçam um paralelo entre abordagens de design e os dois principais modelos do Disability Studies – o individual e o social -, com argumentação em defesa deste último modelo.

Por fim, a Revista Estudos em Design agradece imensamente a todas as colaborações desta edição, que se integram às publicações precedentes na conjugação de esforços para a disseminação e o aprofundamento do conhecimento. Fiel ao seu princípio de acesso gratuito, livre e imediato ao seu conteúdo, este periódico científico contribui para a democratização mundial do conhecimento e para o fortalecimento da educação ética e inclusiva, imprescindível para a promoção da igualdade na diversidade e para a construção de um mundo melhor, pautado na ética individual, cívica, humanitária e planetária.

Profa. Dra. Maristela Mitsuko Ono